

Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

PROJETO EDUCATIVO (Adenda)

2018-2021



INTRODUÇÃO

1. Quem Somos?

1.1. Caracterização Geral

1.2. Análise SWOT

1.2.1. Ambiente Interno – Pontos Fortes e Pontos Fracos

1.2.2. Ambiente Externo – Oportunidades e Ameaças

1.3. Visão

1.4. Missão

2. O que Procuramos?

2.1. Os Princípios

2.2. Os Valores

2.3. As Metas e as Estratégias

2.3.1. Constituição de grupos/turma

2.3.2. Opções estruturantes de natureza curricular

2.4. As Áreas de Intervenção

3. A Análise do Projeto Educativo

INTRODUÇÃO

(Ajusta-se o 3º parágrafo)

Embora o PEA tenha em consideração e respeite os princípios pedagógicos definidos pela Lei de Bases, adequou-se o quadro legal à especificidade contextual do AECC, nomeadamente o alinhamento com o quadro EQAVET, reforçando-se, desta forma, a flexibilidade da organização pedagógica, a autonomia que lhe surge associada, os elementos específicos e diferenciadores do AECC, bem como a sua história e o contexto socioeconómico em que se insere.

1.1. Caracterização geral

(Ajusta-se o 10º parágrafo)

A relação de proximidade da escola-sede com diversas instituições — Cáritas Diocesana de Coimbra, Centros de Saúde de Fernão de Magalhães e de Santa Clara, Clube de Tempos Livres de Santa Clara, Associação Integrar, Secção de Patinagem da Associação Académica de Coimbra, Secção de Badminton da Associação Académica de Coimbra, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Centro de Paralisia Cerebral de Coimbra, Centro Social, Cultural e Recreativo de Quimbres, Centro de Integração Familiar de Coimbra, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Hospital Pediátrico de Coimbra, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra, Serviço de Violência Familiar, Escola Superior de Educação de Coimbra, Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Instituto de Apoio à Criança, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Coimbra, Escola Chinesa de Lisboa, Associação para o Planeamento da Família, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, entre outras — constitui uma oportunidade de estabelecer parcerias para a resolução de problemas, quer de índole pedagógica, quer de índole social, e para o desenvolvimento de atividades que a todos importam.

1.2.1. Ambiente Interno – Pontos Fortes e Pontos Fracos

(Acréscenta-se o 4º ponto do quadro)

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none">•••• <u>Resultados de conclusão dos cursos profissionais e acesso destes alunos ao Ensino Superior.</u>•	<ul style="list-style-type: none">•••

1.2.2. Ambiente Externo – Oportunidades e Ameaças

(Acréscenta-se o 4º ponto do quadro)

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• ...• ...• ...• <u>Financiamento para a implementação do sistema de qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional alinhado com o Quadro EQAVET, para obtenção do selo de qualidade.</u>• ...	<ul style="list-style-type: none">• ...• ...• ...

2. O que procuramos?

2.1. Os princípios

(Acréscem-se o 2.º e 3.º pontos)

- Construção de uma cultura de Escola/Agrupamento na qual são valorizados o “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer”, “o aprender a viver com os outros” e o “aprender a ser” (Delors, 1996);
- Construção de um serviço educativo de qualidade, baseado na análise sistemática e reflexão das práticas e na implementação do sistema de garantia da qualidade do ensino e formação profissional EQAVET, contribuindo para a formação sólida e direcionada ao prosseguimento de estudos e/ou inserção profissional;
- Valorização e desenvolvimento das diversas modalidades de educação e formação de adultos, em articulação com entidades parceiras e no quadro dos programas e políticas de formação;
- Valorização do mérito relativamente aos resultados académicos e aos resultados sociais dos alunos;

2.2. Os Valores

(Acréscem-se em último lugar)

- Liberdade;
- Autonomia;
- Respeito;
- Solidariedade;
- Cidadania;
- Conhecimento;
- Equidade;
- Criatividade;
- Cooperação;
- Valorização da experiência de vida e dos conhecimentos adquiridos através da educação não formal e informal.

2.3. As metas e as estratégias

(Acréscem-se em último lugar)

- Prestar informação e apoio a jovens e adultos na tomada de decisão acerca dos percursos de formação mais adequados e seu posterior acompanhamento.

2.4. As áreas de intervenção

Objetivos Estratégicos

(Acréscem-se as novas alíneas b), c) e d))

Partindo das áreas de intervenção definidas e da premissa de que a determinação de um objetivo implica a clarificação de um processo, explicitando o que se deseja fazer, o tipo de situações a criar e os resultados a que se pretende chegar, foram formulados os seguintes objetivos estratégicos:

- a) Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens;
- b) Promover o envolvimento e a participação da comunidade na gestão da oferta educativa;
- c) Promover a empregabilidade e/ou o prosseguimento de estudos;
- d) Implementar um sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua;
- e) Garantir rigor e exigência nos processos de ensino-aprendizagem;
- f) Aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino através da flexibilização curricular;
- g) Melhorar os resultados sociais;

- h) Desenvolver mecanismos de inclusão e de eliminação do abandono escolar;
- i) Otimizar mecanismos de organização e gestão do AECC;
- j) Aprofundar a cultura e o clima do AECC;
- k) Fomentar a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo.

Metas educativas

(Acréscem-se os indicadores 4, 5, 6a e 6b EQAVET no quadro)

a) MELHORAR OS RESULTADOS ACADÉMICOS, MONITORIZANDO E AVALIANDO AS APRENDIZAGENS		
OPERACIONALIZAÇÃO		
Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ ... ▪ <u>Indicador 4 EQAVET – Taxa de conclusão dos cursos</u> ▪ <u>Indicador 5 EQAVET – Taxa de colocação após conclusão dos cursos</u> ▪ <u>Indicador 6a EQAVET – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso</u> ▪ <u>Indicador 6b EQAVET – Grau de Satisfação dos Empregadores.</u> ▪

(Ajusta-se o 2º ponto do quadro)

f) OTIMIZAR OS MECANISMOS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO AECC		
OPERACIONALIZAÇÃO		
Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ▪ <u>Utilização dos resultados da avaliação interna e externa e no âmbito do alinhamento com o quadro EQAVET, para reformular o PEA, na gestão das atividades, na organização e nas práticas profissionais.</u> 	

3. A Análise do Projeto Educativo Avaliação

(Ajusta-se o 3º parágrafo)

Para a avaliação do grau de concretização do PEA serão utilizados instrumentos de medida qualitativos e quantitativos (entrevistas e questionários), a aplicar pela equipa de autoavaliação e pela equipa EQAVET aos diversos agentes educativos.